



**GIGANTE
GUARANI
APUÃ**

INFORMATIVO
AGOSTO 2021



HOMENAGEM AO JOSÉ ANTÔNIO DE MORAES



Para a nossa tristeza e de muitas pessoas, é com pesar que comunicamos o falecimento de José Antônio de Moraes, esposo de Izaira Gomes de Souza Moraes e pai de Luana Cristina de Moraes Gonçalves e Elaine Cristina Matias de Moraes. Ele faleceu de Covid-19, após dias internado, no dia 18 de Abril de 2021.

Mas essa é, também, uma homenagem e um agradecimento profundo do Programa Gigante Guarani a esse lutador, pelo seu amor a terra, à natureza e à sua família e pelo seu exemplo de engajamento no Programa. Esse engajamento foi reconhecido pelo Globo Rural que foi ao ar no dia 06 de Setembro de 2020. Nessa reportagem fica claro que o amor constrói e dá muitos frutos e traz vida e consciência na relação “ser humano-natureza”.

A Família Moraes foi uma das primeiras da Baixada Serrana de Botucatu a aderirem ao Programa Gigante Guarani em Novembro de 2006, recuperando, a partir do nosso apoio, a principal nascente que abastece de água a casa e os animais da família. Segundo o Zé Antônio, em entrevista ao Instituto Giramundo Mutuando em Fevereiro de 2007, “a água aqui na Baixada da Serra está diminuindo assustadoramente e se todo mundo fizesse o que nós estamos fazendo aqui, ou seja, recuperando nossas nascentes e beiras de rio, muita coisa iria mudar nesse mundo”.

E nesse sentido, Zé Antônio tinha razão, a degradação da terra é visível na Baixada Serrana e o resultado foi a catástrofe resultante das chuvas torrenciais de fevereiro de 2020. Esta tragédia danificou 36 pontes rurais e 6 pontes urbanas, deixando famílias isoladas e trouxe grandes prejuízos aos rios, aos produtores e aos cofres públicos.

Zé Antônio achava que não iríamos longe sem a mobilização daqueles que se utilizam da terra para produzir e sobreviver, pois é urgente recuperar e bem conservar esse bem precioso que é a natureza e a riqueza cultural dessa região. Zé Antônio, **Presente...Presente...Presente!**

1. Gravação do Globo Rural em setembro de 2020, durante a Pandemia da Covid-19. O programa pode ser visto em: <https://globoplay.globo.com/v/8835092/>

2. José Antônio de Moraes em mutirão de plantio de árvores nativas para recuperação de nascente no seu Sítio, em Fevereiro de 2007.



PROGRAMA GIGANTE GUARANI TEM NOVO PROJETO APROVADO JUNTO AO FEHIDRO

Iniciamos mais um projeto pertencente ao Programa Gigante Guarani. Desta vez com financiamento do FEHIDRO – Fundo Estadual de Recursos Hídricos do Estado de São Paulo. Para quem ainda não sabe o Programa é fruto do trabalho histórico e sistemático de organizações da sociedade civil da região da Cuesta em parceria com a UNESP e outras instituições. O primeiro Projeto com o nome de Gigante Guarani foi realizado em 2006 pelo Instituto Giramundo em Botucatu. Em 2008 o Giramundo, Instituto Itapoty, UNESP e ONGs da região elaboram o Programa Gigante Guarani.

As áreas que o Programa Gigante Guarani tem recuperado com estes projetos contém alto valor ecológico, pois além de possuírem importantes remanescentes de Mata Atlântica e Cerrado, são áreas de recarga do Aquífero

Guarani, que é um imenso manancial de água e está ameaçado pelo mal uso agrícola neste território a partir da pecuária extensiva e das monoculturas com uso sistemático de agrotóxicos. Além da ameaça por infiltração de substâncias tóxicas que podem contaminar este importante reservatório, a qualidade dos recursos hídricos na superfície também está ameaçada, principalmente pelo assoreamento severo nas bacias hidrográficas da Baixada Serrana. A alternativa do programa para esses problemas são a recuperação das matas ciliares e nascentes e as práticas agroecológicas.

Nesta nova fase, o Projeto se chama “Gigante Guarani Apuã: Diagnóstico, Prognóstico e Planejamento para melhoria da qualidade das águas das microbacias dos rios Capivara e Alambari nos municípios de Botucatu e Anhembi”.

INSTITUTO GIRAMUNDO MUTUANDO

CONTATO +55 14 99735 0207 | bia@mutuando.org.br

Rua Cardoso de Almeida 1207, Centro - CEP 18.605-000, Botucatu SP, BRASIL



www.giganteguarani.org.br

@programagiganteguarani

/giganteguarani



Pontes Danificadas: impactos das últimas chuvas nas microbacias do rio Capivara e Alambari, Botucatu, em 9 de Fevereiro de 2020.

APUÃ, NA LÍNGUA TUPI, SIGNIFICA "MONTANHA", DE ONDE SE PODE VER A REALIDADE DE "CIMA".

O projeto atuará em Botucatu e Anhembi, por meio de diversas atividades que envolvem mobilização e apoio técnico aos agricultores/as e gestores públicos, além de capacitação e de elaboração de planos de desenvolvimento das bacias hidrográficas com vistas a captação de recursos pelos municípios para atendimento às demandas levantadas pelos produtores rurais e outros habitantes interessados. Um dos objetivos principais é evitar que novos desastres aconteçam nas microbacias como o ocorrido nas fortes chuvas de fevereiro de 2020.

O Projeto Gigante Guarani Apuã veio para auxiliar o poder público e moradores atingidos pelas chuvas torrenciais de fevereiro de 2020. Isto, pois ele ajudará na melhor compreensão dos problemas ambientais, das demandas sociais por políticas públicas e dos potenciais destas áreas que serão trabalhadas. Para tanto, será necessário mobilizar moradores rurais e das zonas periurbanas da cidade para que nos ajudem a identificar onde estão os pontos com maior risco de erosões. Diversos mapas e estudos serão gerados para que se elabore um grande Plano Diretor Participativo de Recursos Hídricos envolvendo os dois municípios. Esse Plano incluirá os Planos de Bacias, Planos de Ação para Gestão dos Recursos Hídricos e um Plano de Prevenção a Erosões e de Contingência Contra Desastres Hidrológicos.



Efeitos erosivos das chuvas em trecho do Rio Capivada deficiente de matas ciliares.

Também está prevista a realização de dois cursos para agricultores(as) e empresas melhorarem o manejo de suas áreas evitando erosões e contaminações, bem como para estimulá-los na elaboração e execução de Planos de Recuperação Ambiental (atividade exigida pelo CAR – Cadastro Ambiental Rural), na coleta de sementes florestais, no plantio de mudas nativas em áreas de preservação permanente e nas práticas agroecológicas. Por último e não menos importante, serão reproduzidos e distribuídos materiais didáticos para jovens das Escolas Municipais para sensibilizá-los da importância de práticas que preservam estes mananciais.



Porque o Sistema Aquífero Guarani é tão importante

O Aquífero Guarani encontra-se sob o Brasil, Uruguai, Argentina e Paraguai. No Brasil percorre 8 estados. Tem, aproximadamente, 1 milhão de km². Em São Paulo, o Aquífero abastece total ou parcialmente cerca de 200 cidades. É considerado um dos maiores reservatórios de água subterrânea do planeta, com 37.000 Km³ de capacidade de água e um volume anual de 163 Km³ de fluxo de recarga – um verdadeiro Gigante!

Uma recente publicação da NASA, denominada "Quantifying Renewable Groundwater Stress with Grace" de 2014, apontou o Aquífero Guarani como uma reserva sobre-explorada que está entrando em nível de rebaixamento e ameaçada por fatores como contaminação. 'Rebaixamento' significa que seu volume de recarga é inferior ao volume de água retirado. É importante lembrar que essas águas foram acumuladas na rocha arenosa durante milhões de anos e por isso ela está ali armazenada.

Na região de atuação do projeto, o Aquífero Guarani abrange uma área extensa de afloramento e outra chamada de "confinada". Esta é área de manancial que concentra nascentes de diversos rios que contribuem para grandes Unidades de Gerenciamento de Recursos Hídricos do Estado de São Paulo (UGRH): Sorocaba; Médio Tietê; Médio e Alto Paranapanema.

Na chamada "Baixada Serrana", estão situadas áreas de afloramento dos arenitos Botucatu e Piramboia, que possibilitaram o acúmulo histórico das águas. É um ponto muito vulnerável do Aquífero Guarani. Nestes locais, a susceptibilidade à contaminação é muito alta e requer um manejo diferenciado de prevenção e controle do uso de substâncias potencialmente contaminantes e de orientação do cuidado do solo para se evitar processos erosivos e degradadores.

CONHEÇA O GRÁFICO DO HISTÓRICO DE PROJETOS DO PROGRAMA GIGANTE GUARANI



UM LEVANTAMENTO SERÁ REALIZADO PARA IDENTIFICAR BENEFICIÁRIOS(AS) E PARCEIROS(AS)

Se você é da cidade de Botucatu ou Anhembi, Estado de SP e se é jovem estudante, ou profissional técnico ou extensionista e trabalha com o meio ambiente ou agricultura ou gestor público, o Gigante Guarani precisa que você responda este formulário rápido. Respeitaremos a confidencialidade de dados pessoais. Durante o Projeto promoveremos cursos e oficinas gratuitas, caso tenha interesse e seja destas cidades, essa é mais uma razão para você registrar seu contato. Assim, você contribui diretamente com a conservação da natureza, auxilia a agricultura a ser mais sustentável e, principalmente, pode ajudar a diminuir o impacto das mudanças climáticas.

Quer contribuir com este levantamento? Entra neste link e responda ao formulário:

<https://forms.gle/Byr6d9fQSPZxteY6>

Contamos com a sua ajuda, faça parte, seja um guardião gigante!



GIGANTE GUARANI APUÃ

Diagnóstico, prognóstico e planejamento
Melhoria da qualidade das águas
Microbacias dos rios Capivara e Alambari
Municípios de Botucatu e Anhembi

Ajude o Gigante Guarani em Botucatu e Anhembi

Se você é da cidade de Botucatu ou Anhembi no Estado de SP e se é jovem estudante, ou profissional extensionista, trabalha com o meio ambiente ou Agricultura, o Gigante Guarani precisa que você responda este formulário rápido. Respeitaremos a confidencialidade de dados pessoais. Durante o Projeto promoveremos cursos e oficinas gratuitas, por isso, registre seu contato caso seja destas cidades.

Respondendo a este formulário, você contribui diretamente com a conservação da natureza, ajuda a agricultura e principalmente pode estar ajudando a diminuir o impacto das mudanças climáticas.

Nesta nova fase, o Projeto Gigante Guarani APUã atuará em duas cidades do interior de São Paulo, Botucatu e Anhembi, por meio de estudos e atividades de sensibilização importantes para a região e que podem se tornar modelos para outras cidades. O Projeto faz parte de um Programa maior que já realizou diversas ações no mesmo sentido. Neste momento realizará atividades em Botucatu e Anhembi, cidades cujos recursos hídricos são de grande importância. Em Botucatu estão áreas de recarga do Sistema Aquífero Guarani, o segundo maior reservatório de água doce do Planeta. Todo o entorno deste local, incluindo Anhembi, tem fundamental importância para que este Sistema seja conservado.

Quer saber mais sobre o Programa? Entra neste link depois de responder o formulário:

<https://giganteguarani.org.br/>

Contamos com a sua ajuda, seja um guardião gigante!



A NOVA EQUIPE JÁ INICIOU OS TRABALHOS NA REGIÃO

A equipe do Projeto Gigante Guarani já iniciou suas atividades de campo. A equipe é composta por especialistas na área de meio ambiente, agroecologia, educação e recursos hídricos e trará bons resultados no que se refere a identificação e propostas de ação para a restauração dos sistemas degradados nos municípios de incidência. Até aqui algumas visitas já foram realizadas, entre elas uma em Anhembi realizada na sede da unidade da CDRS com a Diretora do Meio Ambiente e o Diretor de Agricultura e com o Secretário do Verde em Botucatu, que se mostraram abertos em desenvolver atividades com a equipe do Projeto, uma vez que os resultados do projeto serão importantes instrumentos de planejamento e investimento por parte dos municípios.

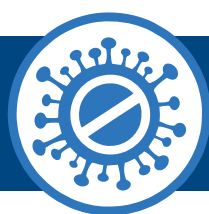


Equipe do Gigante Guarani se reúne com Lilian Cristina Moraes Boneberg (Diretora de Meio Ambiente) e Rodrigo Carvalho (Casa da Agricultura) em Anhembi.



Equipe do projeto em visita ao Secretário do Verde de Botucatu Felipe Martins.

Esperamos, nos próximos informativos, trazer mais novidades das ações realizadas, que podem ser acompanhadas também na página do Programa: www.giganteguarani.org.br



QUAIS MEDIDAS DE SEGURANÇA SERÃO TOMADAS DURANTE A PANDEMIA

Em função da pandemia do novo coronavírus e a essencialidade do serviço a ser prestado pelo presente projeto, todas as atividades de campo serão realizadas de modo a se respeitar o distanciamento social e o uso de materiais de proteção

como máscaras e álcool gel. As reuniões de grupo serão realizadas por web conferencia e, caso presenciais, serão realizadas em pequenos grupos e em lugares ao ar livre, respeitando-se as medidas sanitárias de combate a pandemia.

